



DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

OBJETIVOS		DIRETRIZES		AÇÕES ESTRUTURANTES PD 2021	
O1	Promover o desenvolvimento econômico de forma territorialmente equilibrada e articulada, e ambientalmente e socialmente justa e sustentável.	D1	Criação de fundos de apoio e fomento específicos, linhas de crédito e mecanismos fiscais de créditos e débitos de tributos para ajuste na cadeira de distribuição de mercadorias e serviços.	AE 01	Desenvolver política de incentivos e linhas de financiamento para a atração de atividades indutoras de desenvolvimento na cidade do Rio de Janeiro, inspiradas em práticas sustentáveis,
		D2	Combate a todo e qualquer tipo de discriminação no mercado de trabalho, bem como a promoção de ações visando a inserção das pessoas com deficiência física no mercado de trabalho.	AE 02	Desenvolver política de incentivo e apoio para inserção das pessoas com deficiência física no mercado de trabalho, em âmbito da administração municipal e da iniciativa privada
		D3	Compatibilização do desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social e a proteção do patrimônio ambiental e cultural.	AE 03	Integrar o Sistema Integrado de Planejamento para Redução da Vulnerabilidade Social e Gestão da Sustentabilidade Urbana, adotando instrumentos de articulação entre os órgãos componentes para atendimento integrado às famílias com renda bruta mensal de até 6 salários mínimos
				AE 04	Criar modelos de investimento em patrimônio apoiado em parcerias público-privadas como motor de projetos de revitalização e renovação urbana
D4	Fomento à geração de energia limpa, à melhoria da qualidade da água e do ar e à adoção da logística reversa de forma a contribuir para o aprimoramento da infraestrutura de apoio à economia urbana.	AE 05	Desenvolver programa de incentivo e apoio às empresas para geração de energia limpa através da implantação de sistemas de tratamento de esgotos ecológicos, complementares aos convencionais, à mensuração e à gestão de riscos econômicos, à gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e à adoção da logística reversa, no âmbito da		



					administração municipal e da iniciativa privada.
		D5	Organização produtiva e do mercado de trabalho local, a partir do desenvolvimento de pólos e atividades âncoras estratégicas, da constituição de novas cadeias produtivas de alto valor agregado, bem como do fortalecimento das existentes.	AE 06	Elaborar plano de desenvolvimento econômico para a cidade do Rio de Janeiro, inclusivo e sustentável, promovendo geração de emprego, empreendedorismo, criatividade e inovação
				AE 07	Atrair investimentos internacionais em setores de alto valor agregado, particularmente os setores de energia, economia criativa, tecnologia, ciências da vida e da saúde e serviços financeiros.
				AE 08	Promover a “marca Rio” localmente e à nível nacional e internacional
				AE 09	Promover a articulação entre as empresas dos Distritos Industriais da cidade do Rio de Janeiro e os fornecedores da própria região.
				AE 10	Utilizar o poder de compra da Prefeitura do Rio de Janeiro para gerar demanda para as empresas da cidade, em especial empresas com responsabilidade ambiental e social, promovendo programa de “conteúdo local responsável”;
		D6	Descentralização das atividades econômicas no espaço urbano para redução dos deslocamentos.	AE 11	Incentivo à instalação de atividades econômicas ao longo dos eixos de transporte de alta e média capacidade, sobretudo na AP 3
O2	Contribuir para a distribuição de empregos e de renda de forma equilibrada no território, para o aumento da oferta de postos de trabalho digno e para a inclusão social.	D7	Apoio aos micros e pequenos empreendimentos, individuais ou coletivos, na forma de capacitação gerencial e técnica, transferência tecnológica e fornecimento de microcrédito.	AE 12	Desenvolver programa de qualificação da mão de obra junto ao SENAI e SENAC para atender as necessidades das empresas cariocas.
				AE 13	Desenvolver programa de qualificação profissional direcionado à população residente nas AP3 e AP5 e nas favelas cariocas, através de oferta de cursos gratuitos de capacitação
				AE 14	Desenvolver programa de microcrédito direcionado à instalação de atividades econômicas na AP3



				AE 15	Estabelecer parcerias para instalar locais de acesso gratuito à internet em espaços públicos da cidade, em especial nas AP3 e AP5, promovendo ampliação do acesso a tecnologia de informação e comunicação.
				AE 16	Utilizar os equipamentos municipais como os culturais, Naves do Conhecimento e LabGov para promover a inclusão digital das comunidades e favelas na realização de eventos que estimulem negócios locais e inovações.
				AE 17	Desenvolver programa de incentivo a novas empresas nacionais e internacionais que se instalem na Área de Planejamento AP3
				AE 18	Organizar um inventário das empresas cariocas que podem atender a demanda das grandes empresas visando articular cadeias produtivas locais;
				AE 19	Desenvolver programa de incentivo à organização de rede associativa de empresas e cooperativas para a construção de moradias na área central, para reabilitação e reconversão dos imóveis existentes e para a construção de novas unidades
O3	Promover o desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e da inovação, de forma interescalar, fortalecendo e articulando cadeias de valor.	D8	Incentivo à implantação de empresas de base tecnológica e às que utilizem mão-de-obra local.	AE 17	Desenvolver programa de incentivo a novas empresas nacionais e internacionais que se instalem na Área de Planejamento AP3
		D9	Diversificação das formas de produção e distribuição por meio de micros e pequenas empresas.	AE 18	Organizar um inventário das empresas cariocas que podem atender a demanda das grandes empresas visando articular cadeias produtivas locais;
		D10	Incentivo à legalização das atividades econômicas informais, ligadas à micro e pequena empresa, empresa familiar, micro empreendedor individual (MEI) e indústria de pequeno porte ou caseira.	AE 19	Desenvolver programa de incentivo à organização de rede associativa de empresas e cooperativas para a construção de moradias na área central, para reabilitação e reconversão dos imóveis existentes e para a construção de novas unidades
		D11	Incentivo à criação, fortalecimento e conexão de pólos científicos, tecnológicos e de inovação com os polos industriais e logísticos existentes.	AE 20	Elaborar e implementar planos de ação para as áreas de ciência, tecnologia, economia criativa e inovação, estabelecendo acordos de cooperação com outros municípios, com as esferas estadual e federal e com universidades e institutos de pesquisas
				AE 21	Criar um laboratório de inovação para apoio a projetos pilotos para prototipar ideias e apoiar processos de aceleração
				AE 22	Adequar a política tributária aos objetivos das políticas de desenvolvimento econômico, científico, tecnológico, de inovação e economia criativa



		D12	Estabelecimento de parcerias com universidades, agências de fomento e terceiro setor, para implantação e consolidação de incubadoras, parques tecnológicos e programas de inovação.	AE 23	Articular a atuação das empresas com as universidades e institutos de pesquisas da cidade do Rio de Janeiro, com desenvolvimento de pesquisa voltadas aos setores indutores, como às vinculadas ao petróleo e gás, saúde, e audiovisual
				AE 24	Firmar parcerias com instituições de ensino privadas e/ou públicas para estudar as melhores práticas que são adotadas nas principais cidades inteligentes (smart cities), que utilizam tecnologia para gerar eficiência nas operações urbanas
				AE 25	Promover, juntamente às instituições parceiras, escolha de projetos voltados para cidades inteligentes para serem implantados, prevendo análise de viabilidade, prazos e cronograma de implantação, responsabilidades e fontes de aporte de recursos
				AE 26	Realizar parcerias com terceiro setor, universidades e agências de fomento para iniciativas que estimulem negócios locais e inovações no serviço público com vistas a prestação dos serviços digitais a sociedade;
O4	Promover a atividade turística para o desenvolvimento econômico e social do Município.	D13	Promoção, qualificação e divulgação do Rio de Janeiro como destino turístico e pólo de atração de eventos, no Brasil e no exterior.	AE 27	Desenvolver Plano de Desenvolvimento Integrado ao Turismo Sustentável propondo ações de qualificação e ampliação da infraestrutura turística, criação de novos atrativos, capacitação da comunidade local e integração com cidades do entorno
				AE 28	Desenvolver iniciativas voltadas ao fomento do turismo através de parcerias com setor privado e da captação de recursos públicos nacionais e de organismos internacionais
				AE 29	Desenvolver estratégia de marketing promocional e agenda de eventos da cidade com diversas temáticas objetivando atrair diversos públicos e fortalecendo o turismo em território nacional e America Latina



			AE 30	Desenvolver estratégias para ampliar o turismo de negócios, atraindo congressos e eventos corporativos, proporcionando impacto positivo a pequenas e micro-empresas que apoiam a cadeia produtiva de eventos;
	D14	Qualificação e manutenção da infraestrutura turística existente e serviços associados através da valorização dos equipamentos turísticos, possibilitando a participação da iniciativa privada, garantindo modicidade tarifária aos residentes da Cidade do Rio de Janeiro e da adequação da infraestrutura urbana aos diversos segmentos do turismo.	AE 31	Desenvolver programas de apoio à gestão em rede e de manutenção contínua dos equipamentos turísticos municipais
			AE 32	Ampliar o programa de incentivo ao cidadão carioca para conhecer e frequentar os pontos turísticos, como forma de valorização da cultura local.
	D15	Definição de áreas de relevante interesse turístico e estabelecimento de critérios para sua utilização, manutenção, monitoramento e controle, incluindo a melhoria das condições de segurança, de limpeza urbana, de acessibilidade e de informação turística.	AE 33	Criar e manter banco de dados turísticos no SIURB para acompanhamento dos dados do setor
	D16	Promoção de atividades turísticas vinculadas à valorização, preservação e a conservação ambiental, cultural e do patrimônio paisagístico.	AE 34	Desenvolver programa de estímulo à utilização de edificações preservadas, tombadas ou ociosas para o uso residencial conjugado à hospedagem.
			AE 35	Organizar campanhas para a conscientização e envolvimento da população no apoio à atividade turística.
			AE 36	Desenvolver programa de circuitos turísticos carioca, ampliando e diversificando os produtos turísticos oferecidos pela cidade
			AE 37	Desenvolver ações coordenadas e contínuas com a iniciativa privada para promoção de eventos e projetos culturais, arquitetônicos, esportivos, de ecoturismo, negociais, tecnológicos e de inovação.



O6	D17	Incentivo à melhoria e ampliação da produção - de pequeno, médio e grande porte -, da logística de armazenamento e distribuição, bem como à melhoria das condições de vida do agricultor urbano.	AE 38	Ampliar a política de incentivos para fortalecer a produção agrícola e desenvolver novas possibilidades de estímulos para estabelecimentos saudáveis em áreas prioritárias, possibilitando um maior acesso a alimentos saudáveis
			AE 39	Criar e implementar a Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - PPMSAN, instituído pelo Decreto Nº 44677 de 25.06.2018.
			AE 40	Desenvolver programa de incentivo ao cooperativismo nas atividades agrícolas, pesqueiras e de abastecimento.
			AE 41	Desenvolver programa de incentivo à formação de cadeias produtivas, integrando a agricultura familiar e não familiar e à comercialização direta, de forma a dinamizar a produção e o escoamento da produção municipal.
			AE 42	Desenvolver programa de incentivo à adoção de sistemas agroflorestais para integração da produção agrícola com a preservação das florestas urbanas.
	D18	Incentivo à agricultura agroecológica e a pesca sustentável	AE 43	Estimular o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas e restabelecer o seu Conselho Gestor.
			AE 44	Ampliar o Centro Municipal de Produção de Mudas com foco na produção agroecológica
			AE 45	Elaborar instrumentos de aquisição de gêneros da agricultura familiar para o abastecimento de unidades municipais priorizando a produção local agroecológica
			AE 46	Desenvolver linhas de crédito oficiais de mecanismos que possibilitem aos agricultores locais e pescadores artesanais
			AE 47	Desenvolver programa de incentivo à aquicultura e à gestão sustentável dos recursos marinhos



				AE 48	Promover revisão da legislação municipal para produção e comercialização agrícola alternativa em áreas urbanas
07	Buscar a autossuficiência da cidade em relação ao abastecimento, fortalecendo a segurança alimentar.	D19	Implementação de projetos de agricultura institucional ou subsidiada em áreas ociosas, vazios urbanos ou áreas impróprias à ocupação.	AE 49	Desenvolver programa de incentivo à manutenção e valorização da áreas agrícolas e das colônias de pescadores.
				AE 50	Criar e apoiar o desenvolvimento de redes e pontos de venda dos produtos cultivados por agricultores familiares de forma a possibilitar acesso à alimentação saudável para a população periférica, em situação de vulnerabilidade social
				AE 51	Criar núcleo de treinamento e atendimento e o Mercado Municipal Agroecológico para apoio à atividade agrícola
				AE 52	Criar o sistema de prestação de serviços para apoio do escoamento da produção
				AE 53	Ampliar a quantidade de áreas atendidas pelo Programa Hortas Cariocas e apoiar iniciativas da sociedade civil para o desenvolvimento de hortas comunitárias, em especial em áreas de vulnerabilidade social

Versão Preliminar